



Publicado em FIERGS (<http://www.fiergs.org.br>)

[Início](#) > Indústria gaúcha obtém o melhor resultado nas exportações desde 2014

Indústria gaúcha obtém o melhor resultado nas exportações desde 2014

Enviado por fiergs em ter, 11/07/2017 - 15:34

Exportações

O primeiro semestre de 2017 fecha com resultado positivo para as exportações do Rio Grande do Sul. As vendas externas totais alcançaram US\$ 8,3 bilhões, alta de 7,8% em relação ao mesmo período de 2016. Na análise desagregada, o grupo das commodities aumentou 10,8%, totalizando US\$ 2,38 bilhões. A indústria de transformação, por sua vez, conseguiu o melhor primeiro semestre desde 2014, ao embarcar US\$ 5,85 bilhões. Porém, parte do crescimento de 6,6% é atribuída à pequena base de comparação, uma vez que as vendas externas do segmento em 2016 haviam sido as mais baixas desde 2009. O volume físico exportado pelo setor secundário gaúcho foi menor em comparação com o mesmo período do ano passado, de tal modo que os preços foram determinantes para explicar esse resultado. A retomada, ainda que modesta da demanda externa, representa algum alívio, mas precisamos com urgência de medidas que favoreçam nossa competitividade no exterior?, comenta o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERGS), Heitor José Müller, ao avaliar o resultado da Balança Comercial, nesta terça-feira (11).

A Argentina foi responsável por adicionar US\$ 237 milhões dos US\$ 363 milhões a mais que a indústria gaúcha exportou de janeiro a junho. Para efeito de comparação, caso o valor dos embarques para o país vizinho em 2017 fosse igual ao de 2016, o total consolidado do setor secundário teria sido de 2,3%, ou seja, 4,3 pontos percentuais a menos em comparação com o efetivo. Entre os setores, o destaque ficou com Veículos automotores, reboques e carrocerias, com uma elevação de 54%. Outras altas expressivas ocorreram também em Químicos (18,2%) e Produtos de metal (33,7%). As principais influências negativas vieram de Tabaco (-17,8%) e Celulose e papel (-16,3%).

Ainda sobre o acumulado do ano, as importações totais foram de US\$ 4,4 bilhões, alta de 20%, consequência da estabilização da atividade econômica e da diminuta base de comparação. Na separação por categoria de uso, Bens de consumo (66%), Intermediários (22,4%) e de Capital (5,4%) registraram avanços. Já Combustíveis e lubrificantes sofreram recuo de 10,5%.

JUNHO

Enquanto as exportações da indústria gaúcha alcançaram US\$ 1,18 bilhão em junho, incremento de 9,3% na comparação com o mesmo mês de 2016 (70,1% do total das vendas externas gaúchas), o mesmo não aconteceu com as exportações totais. Ao somarem US\$ 1,69 bilhão, caíram 6,3% no período, pela forte retração de 30,3% das commodities.

Na indústria, os setores de destaque foram Tabaco (26,9%), Químicos (23,9%) e Veículos automotores, reboques e carrocerias (19,1%). Já Couro e calçados (-8%) e Alimentos (-2,2%) registraram as maiores perdas.

Tags

[resultado](#)

[exportações](#)

vendas

alta

commodities

importações
